

Moinho do Hipólito (Amoreira- Óbidos), 2021

Portugal – País das velas
"Ó vento, teus dedos descobrem segredos
Nas almas, em nós!"
(Afonso Lopes Vieira)

A história portuguesa está associada ao vento e às velas: velas das embarcações e velas dos moinhos.

Foi a força do vento que vitalizou estes monumentos sabiamente construídos nas colinas situadas ao longo de toda a costa portuguesa e em alguns locais do interior, assim como nos Açores e na Madeira (Porto Santo).

Esta exposição de fotografia intitulada "A Alma dos Moinhos" dos irmãos Carlos Inácio e Pedro Inácio, para além do sentimento artístico das imagens, pode funcionar como as buzinas ou búzios dos moinhos de vento (objectos normalmente de barro amarrados às trovadoiras), produzindo sons capazes de alertar os responsáveis para o estado geral do nosso património cultural.

Os alertas de Moreira das Neves para o abandono deste tipo de património continuam ainda actuais: "O vento, que outrora lhes encheu de força as asas cativas e lhes acordou nos braços em cruz a sinfonia dos búzios, rói-lhes agora as carcaças ulceradas, oferecendo-as à fatalidade de todos os vilipêndios". (Os moinhos esses vencidos da vida, in «Panorama», n.º 7, IV Série, 1963).

Poetas e escritores souberam olhar para este património e reconheceram a sua importância ao lado de outros bens culturais e naturais:

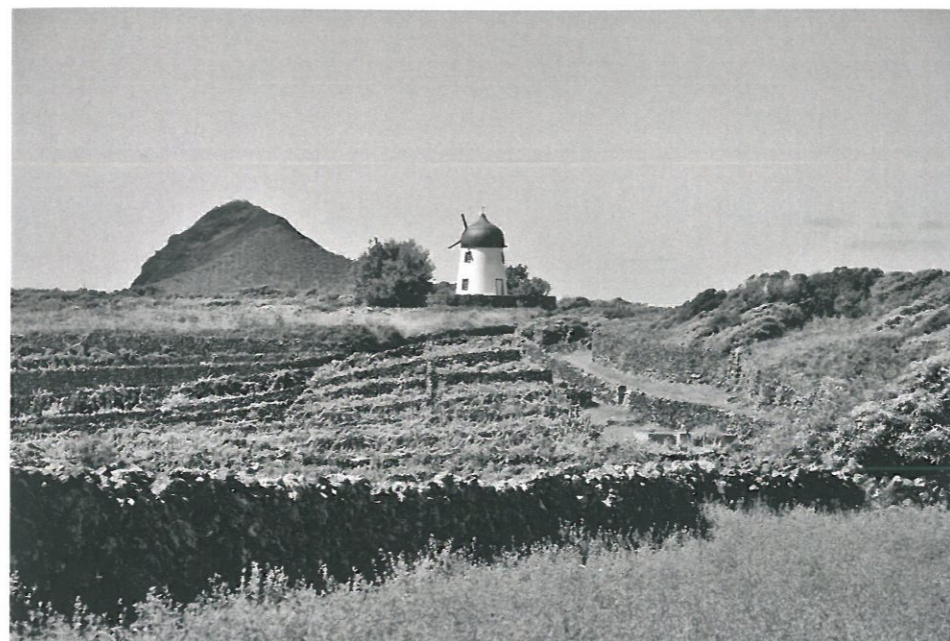
"Moinhos ao vento! Eiras! Solares!
Antepassados! Rios! Luas!
Tudo isso eu guardo, aqui ficou:
Ó paisagem etérea e doce,
Depois do Ventre que me trouxe,
A ti devo eu tudo que sou!"
(António Nobre)

Urge olhar para todo o nosso património, espalhado pelo território nacional, de uma forma diferente. Toda essa herança deve ser encarada como um bem para o desenvolvimento económico e cultural do País.

Neste domínio um moinho localizado na freguesia da Amoreira, em boa hora recuperado pela família Hipólito, constitui um excelente exemplo de salvaguarda e valorização patrimonial no Portugal – País das velas.

Julho de 2021

António J. C. Maia Nabais
Historiador e museólogo.



Graciosa



Penacova



Odeceixe



Zambujeira



Porto de Mós



Benedita